

## REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE: NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM NO PIBID NO ENSINO DE QUÍMICA

Laiane Maria Ramos Sousa<sup>1</sup>  
Roosevelt Delano de Sousa Bezerra<sup>2</sup>

### RESUMO

No âmbito educacional brasileiro, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sobressai-se, destacando-se como uma peça fundamental na engrenagem da formação de estudantes nas diversas licenciaturas. O estudo atual investiga os impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ensino de Química, por meio da análise reflexiva de narrativas que delineiam as experiências e práticas docentes. O estudo examina de forma abrangente como a participação no programa influenciou não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento pessoal dos bolsistas. Desde o início, por meio de atividades colaborativas e observações atentas, os bolsistas imergiram na dinâmica educacional da escola, compreendendo sua estrutura e funcionamento de maneira holística. À medida que se envolviam mais profundamente, os bolsistas começaram a contribuir ativamente para os objetivos do projeto, facilitando uma integração efetiva no ambiente escolar e fortalecendo a interconexão entre teoria e prática. Ao longo do processo, observou-se um notável avanço profissional entre os bolsistas, com consequências positivas visíveis no desempenho dos alunos da escola. A interação dinâmica entre educadores e estudantes resultou em uma construção coletiva de conhecimento, enriquecendo sobremaneira as experiências educacionais vivenciadas por ambas as partes. A participação no PIBID proporcionou uma compreensão mais aprofundada da complexidade inerente à profissão docente, consolidando ainda mais o compromisso dos bolsistas com a causa da educação. A experiência prática oferecida pelo programa revelou-se fundamental para a integração efetiva da teoria acadêmica com a prática em sala de aula, dotando assim os bolsistas das habilidades e da confiança necessárias para enfrentar com sucesso os desafios futuros como professores de Química.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação docente, Integração teoria-prática.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Piauí - IFPI, [laiane2017@outlook.com](mailto:laiane2017@outlook.com);

<sup>2</sup> Roosevelt Delano de Sousa Bezerra: Doutor em Biotecnologia, Instituto Federal do Piauí - IFPI-, [rooseveltdsb@ifpi.edu.br](mailto:rooseveltdsb@ifpi.edu.br).

## INTRODUÇÃO

De acordo com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), (BRASIL, 2024), O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), estabelecido em 2007, se destaca como uma das principais iniciativas do governo voltadas à formação de docentes em diversas licenciaturas, incluindo a área de Química. Este programa fundamenta-se na ideia de que a formação docente deve ser enriquecida por experiências práticas nas instituições de ensino, permitindo que os futuros professores compreendam de maneira profunda e contextualizada os desafios da prática educativa. Assim, o PIBID promove a colaboração entre as universidades e as escolas de educação básica, criando um ambiente em que teoria e prática se interagem de forma significativa.

Autores como Pimenta e Lima (2012) destacam que a formação docente é um processo contínuo e multifacetado, exigindo não apenas o domínio dos conteúdos específicos da disciplina, mas também a habilidade de mediar o conhecimento de maneira eficaz e adaptada às necessidades dos alunos. Nessa direção, o PIBID oferece uma oportunidade singular para que os licenciandos vivenciem a sala de aula em sua totalidade, desde o planejamento de aulas até a execução e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Essa imersão precoce no ambiente escolar não só favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também fortalece a identidade profissional dos futuros docentes. De acordo com Pimenta (2012), o estágio deve ser compreendido como uma integração entre teoria e prática, e não como uma dicotomia entre essas dimensões, sendo o espaço onde os futuros professores experimentam a indissociabilidade desses elementos, o que é fundamental para uma formação docente crítica e reflexiva. Dessa forma, o PIBID reforça essa visão, promovendo uma prática formativa em que teoria e prática se entrelaçam continuamente.

A literatura sobre formação de professores, destacada por Gatti e Barreto (2009), indica que os programas de formação docente, como o PIBID, desempenham um papel importante na formação da identidade profissional dos professores, oferecendo aos futuros professores a oportunidade de refletir sobre suas práticas e construir um forte repertório educacional. No caso concreto da química, esta experiência é de grande importância, pois a disciplina exige uma ligação entre teoria e prática. Nesse sentido, o PIBID em Química permite aos bolsistas aprimorar estratégias educacionais que integrem essas diferentes dimensões, preparando-se para enfrentar os desafios futuros

da área, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências na prática e na mediação do conhecimento científico em sala de aula.

No contexto da formação de professores, autores como Nóvoa (1992) e Tardif (2002) enfatizam a importância das experiências práticas e reflexivas como elementos essenciais na construção da identidade educativa. Para Nóvoa (1992), a identidade do professor consiste na combinação de diversas dimensões, como a experiência pessoal, a formação acadêmica e a prática profissional. Nesse sentido, a prática supervisionada oferecida pelo PIBID oferece aos alunos de licenciatura um espaço privilegiado para essa construção, pois os futuros professores não estão apenas vivenciando a sala de aula, mas também são estimulados a refletir sobre suas práticas, dando uma comparação do conhecimento teórico. Tardif (2002) reforça essa ideia ao afirmar que o conhecimento educacional é múltiplo e se constrói ao longo do tempo, mesclando conhecimento e experiência científica, educacional, o contato com o ambiente escolar é essencial para a formação de um repertório educacional eficaz.

No ensino de Química, é fundamental desenvolver competências importantes devido à natureza prática e experimental dessa matéria. Segundo Vygotsky (2011), o conhecimento é mediado pela interação entre professores e alunos, e o programa PIBID, ao envolver licenciandos nesse ambiente, promove a criação de estratégias educacionais que estimulam o crescimento cognitivo dos estudantes. Além disso, os futuros professores são levados a refletir sobre suas práticas, o que não só contribui para o aprimoramento de suas habilidades técnicas e pedagógicas, mas também para a consolidação de sua identidade profissional. O PIBID possibilita que eles vivenciem e analisem os desafios e particularidades do ensino de Química.

Por meio de narrativas reflexivas, este estudo busca evidenciar como a participação no PIBID em Química não apenas contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos bolsistas, mas também para o desenvolvimento de uma compreensão mais crítica e aprofundada da profissão docente. Ao longo do programa, os bolsistas tiveram a oportunidade de construir um entendimento mais holístico do processo educativo, compreendendo a interdependência entre os diferentes atores envolvidos e a importância da colaboração na construção de um ambiente de aprendizagem significativo. Assim, este estudo reforça a relevância do PIBID como uma estratégia formativa que, ao conectar teoria e prática, enriquece a formação dos futuros professores de Química e contribui para a melhoria da educação básica no Brasil.

O atual estudo, fundamentado em uma análise reflexiva das experiências vivenciadas durante o PIBID em Química, tem como objetivo explorar os impactos desse programa na formação dos bolsistas. O projeto investiga como a participação no PIBID contribuiu para a construção de saberes docentes, ressaltando a importância do trabalho colaborativo e da interação constante com os professores da escola e outros bolsistas. Além disso, analisa-se como a integração entre a universidade e a escola, promovida pelo PIBID, propiciou um ambiente fértil para a experimentação de novas práticas pedagógicas, que não só enriqueceram a formação dos futuros professores, mas também resultaram em benefícios palpáveis para os alunos da educação básica.

## **METODOLOGIA**

Na abordagem deste estudo, foram utilizados métodos qualitativos, focando na experiência prática dos alunos do PIBID em Química, na escola campo. A abordagem qualitativa concentrou-se na observação participativa, onde os bolsistas se envolveram ativamente com os professores em atividades como listas de presença, correção de tarefas e participação conjunta nas aulas, seguindo as orientações de Severino (2017). Essa metodologia possibilitou uma análise minuciosa das interações que ocorrem em sala de aula, oferecendo uma compreensão aprofundada das práticas pedagógicas em uso e suas consequências para a formação dos educadores.

Adicionalmente, foram organizadas atividades lúdicas e recreativas, como feiras de ciências, que tinham como objetivo reforçar os conceitos teóricos discutidos nas aulas de Química. Essas atividades foram estruturadas para estimular uma aprendizagem mais dinâmica e interativa, incentivando o engajamento dos alunos e aprofundando sua compreensão dos conteúdos, assim ligando a teoria e prática. Segundo Lima e Silva (2021), atividades experimentais e jogos educativos estimulam o interesse dos alunos e promovem uma aprendizagem mais dinâmica e interativa, o que é crucial para o ensino de disciplinas como química

A obtenção de informações ocorreu por meio de anotações feitas durante as atividades de campo e relatos pessoais dos participantes, no qual compartilharam suas vivências, obstáculos e descobertas durante o caminho. Essas anotações foram fundamentais para uma avaliação detalhada das abordagens educacionais aplicadas e dos efeitos do PIBID na capacitação dos professores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussões deste estudo indicam que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou uma formação significativa para os bolsistas de Química, articulando teoria e prática. As atividades desenvolvidas pelos licenciandos na escola campo, como chamada, coparticipação nas aulas e organização de gincanas, favoreceram o desenvolvimento de competências pedagógicas, permitindo que os bolsistas aprimorassem suas habilidades de planejamento e condução de aulas. Segundo Gatti (2010), a prática em ambiente escolar possibilita aos futuros professores um aprendizado experiencial que os prepara para lidar com as complexidades da sala de aula. Neste estudo, os bolsistas relataram um avanço significativo em sua capacidade de mediação de conhecimento, corroborando a importância da prática formativa na construção de saberes pedagógicos.

Outro aspecto relevante foi o fortalecimento da identidade docente dos bolsistas, evidenciado nas reflexões sobre suas práticas pedagógicas. Pimenta (2009) afirma que a integração entre teoria e prática é essencial para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva na docência. Nesse contexto, a participação no PIBID permitiu aos licenciandos enfrentar desafios reais do ensino e, ao mesmo tempo, refletir sobre suas ações, contribuindo para uma formação mais sólida e crítica. Essa reflexão contínua sobre o próprio fazer pedagógico, estimulada pelo contato direto com o ambiente escolar, reforçou a construção de uma identidade docente fundamentada em experiências concretas.

As atividades lúdicas, como as gincanas, mostraram-se eficazes na interação com os alunos e no reforço de conteúdos teóricos. De acordo com Carvalho (2005), práticas que aliam ludicidade ao conteúdo curricular têm o potencial de tornar o aprendizado mais significativo, promovendo uma participação ativa dos estudantes. No caso da Química, disciplina que demanda a articulação de conceitos abstratos com práticas experimentais, as gincanas contribuíram para consolidar o aprendizado de forma dinâmica, oferecendo aos bolsistas oportunidades de testar novas metodologias.

Em síntese, o PIBID desempenhou um papel essencial na formação dos licenciandos ao integrar teoria, prática e reflexão, elementos fundamentais para a formação de professores de Química. A vivência prática e a experimentação de estratégias pedagógicas inovadoras resultaram em um impacto positivo tanto no

desenvolvimento dos futuros docentes quanto no aprendizado dos alunos, reafirmando a importância de programas como o PIBID na formação inicial de professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse estudo revela que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel essencial na formação de futuros educadores de Química, ao unir teoria e prática. As vivências práticas dos bolsistas nas escolas de campo aprimoraram suas habilidades pedagógicas e fortaleceram sua identidade como docentes. A participação ativa em atividades de ensino e dinâmicas educacionais possibilitou uma troca de conhecimentos rica entre professores e alunos.

As gincanas e outras metodologias ativas adotadas ao longo do programa demonstraram ser ferramentas eficazes para aumentar a motivação dos alunos e facilitar a consolidação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Essas práticas estimulam a participação ativa dos estudantes e fortalecem o processo de ensino-aprendizagem, evidenciando a relevância de estratégias que promovam o envolvimento dos alunos de forma lúdica e interativa.

Diante dos resultados observados, reforça-se a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a análise dos impactos do PIBID e de programas semelhantes, a fim de aprimorar a formação inicial de professores e, conseqüentemente, elevar a qualidade da educação básica no Brasil. O fortalecimento dessas iniciativas pode contribuir de maneira decisiva para a melhoria do ensino e o desenvolvimento profissional dos futuros docentes.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao **Professor José Ribamar Alves da Silva**, supervisor da escola campo de estágio, agradeço pelo suporte e por proporcionar um ambiente propício ao aprendizado prático. Sua experiência e conselhos foram essenciais para que eu pudesse aplicar de forma eficaz o que aprendi durante a minha formação.

Ao Programa Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Instituto Federal do Piauí, agradeço pelo suporte institucional, pelos recursos e pelas oportunidades que foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho e para a minha formação acadêmica. E a escola campo Unidade Escolar Dom Severino pelo espaço cedido e acolhimento durante todo o projeto.

Aos amigos, que estiveram ao meu lado durante esta jornada, oferecendo palavras de incentivo e apoio em todos os momentos, meu muito obrigado. A amizade e o companheirismo de vocês foram fontes inesgotáveis de motivação. A todos que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão deste trabalho, deixo aqui meu mais sincero agradecimento.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/pibid>. Acesso em: 06 de set. 2024.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Cortez, 2005.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: Impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, Bernadete Angelina. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Educação e Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

Lima, M. R., & Silva, A. F. (2021). **Atividades lúdicas e o ensino de ciências: Uma proposta de ensino interativo nas escolas públicas**. Revista Brasileira de Educação em Ciências, 18(2), 145-158.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma G. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, p. 54-65, 2009.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.



VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Severino, A. J. (2017). **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.